

## A SITUAÇÃO NO EGYPTO

### LOGO SE VÊ...

Ainda bem não amortecem os cabos da resistência passiva da Índia, e o Egito volta de novo a preocupar a Inglaterra, já tão cheia de preocupações e cansaças.

Definitivamente, o «honorable» sr. Mac Donald está tirando a prova de que o cargo de primeiro ministro de um vasto país, como é o Império britânico, não é uma sinecure.

No caso do Egito, a situação é para ele particularmente desagradável.

Ninguém desconhece que ao voltar ao poder, entre outras promessas magníficas, Mac Donald indicou uma referente ao Egito, cuja desejada autonomia lhe parecia no caso de ser atendida.

Tanto na Câmara dos Lordes como na Câmara dos Comuns a política egípcia do gaúcho trabalhista tem sido objecto de calorosos debates.

E agora que a revolta estala nas ruas do Cairo e de Alexandria e que o governo se vê obrigado a mandar para as águas egípcias mais alguns cruzadores e alguns milhares de fuzileiros, Mac Donald responde dando ao ministro Sidney Pacha a responsabilidade dos acontecimentos.

Na verdade pelos acontecimentos actuais todos são mais ao menos responsáveis. Os conservadores incluem.

Afinal, Mac Donald poderá replicar às críticas de seus adversários dizendo que não tem feito mais do que prosseguir a política do sr. Baldwin.

Foram as negociações entubadas por sir Austen Chamberlain que serviram de base às discussões recentes para a conclusão de um novo tratado anglo-egípcio.

A esse respeito o sr. Arthur Henderson foi bastante preciso na sua réplica a Chamberlain, na Câmara dos Comuns, quando afirmou que as propostas trabalhistas foram apenas a consequência de compromissos assumidos nas declarações conservadoras de 1922.

A verdade, porém, é que as negociações tiveram um triste desfecho pela impossibilidade de se chegar a um acordo quanto ao Sudão. Para o inglês, mesmo não havia sentimentalismo possível quanto às reivindicações nacionalistas do Egito.

O Egito é um palz de ilustrados e tem para a segurança do Império britânico uma importância considerável.

O canal de Suez é que mantém as comunicações entre a Grã-Bretanha e as Índias com a Austrália.

Toda a questão está em assegurar a passagem pelo canal. Ora, para isso é preciso manter o Cairo ou uma

praga situada nas redondezas do Cairo.

Lord Lloyd, antigo comissário britânico no Egito, dizia há pouco que no caso de perturbação da ordem, ali, o exército inglês só poderia abastecer-se muito dificilmente de água potável.

Semelhantes ao menos vinte anos — dizia Lord Lloyd — para instalar nos distritos desertos uma guarda britânica permanente.

É exato que Mac Donald sempre fez sentir que de qualquer modo a Grã-Bretanha mantinha o direito ao seu jogo e saberia fazer respeitar as suas vistosas questões que pudesssem ser as vistosas do governo egípcio. Que Mac Donald não estava fazendo apenas uma digressão política, os acontecimentos de hoje o confirmam. Antes de tudo, a Inglaterra se fará temer. Parece respeitável. E isso quer estejam no poder os conservadores ou os liberais ou os trabalhistas. Os trabalhistas. No Cairo e em Alexandria o «politeiro» inglês mantém a ordem e carrega sobre a multidão amonitada.

Os estudantes egípcios poderão manifestar como os nacionalistas de Wadala e Peñchaver.

Lá estaria no Egito, como na imensa Índia, os casse-têtes dos soldados britânicos para deter as massas delirantes. O que vem provar que há problemas cuja solução está acima da mística doutrinária dos partidos. São os mesmos trabalhistas, que hontem verberavam os conservadores pelos massacres dos nacionais egípcios, que mandam operar novos desenhares.

No capítulo das desilusões, Mac Donald encheu as medidas.

Prometeu mundos e fundos e liquidar todos os casos crônicos, o «chômage» inclusivo. Não resolveu um só. Agora, por cumulo da ironia, coube-lhe executar nas ruas do Egito as mesmas medidas repressivas dos governos anteriores.

O que é preciso é que a Grã-Bretanha mantenha o «safou». no jogo. E diante desse imparável, para o «honorable» Mac Donald, como para Stanley Baldwin e para Lloyd George, todos os meios não deixam de ser licitos.

Annibal Fernandes

#### Falecimento

Parahyba, 27 (A. A.)

Faleceu a veneranda senhora d. Francisca Leopoldina Carvalho, mãe do actual presidente Alvaro Carvalho.

A sra. J. K. McLean, resolviu «faire l'Amérique» a das dos Estados Unidos? Colher impressões?

Pei-las um cardapio para espalhar  *darüber et über* este sensacionalismo impressionalista: somos todos inimigos dos Estados Unidos... Isso se vê, por ahí, que desconfiou a visita do sr. Julio Prestes, ao qual, como provou a amizade entre as duas grandes potências americanas, foram prestadas horas excepcionais pelos yankees.

Quanto à liberdade dada às mulheres, isto é, uma questão de raça, mesmo de sentimentalismo da parte dos povos latino-americanos. A sra. McLean penetrou esse assunto de nasoludos coruscantes, deixando outros que mais lhe seriam sympathicos estudar. Porque ella deve ser uma filha Patrocinio, fazendo das suas impreseções uma colcha de retalhos.

O Brasil não se observa num só dia, de relance, sem anotação do cavalheirismo do seu povo, mesmo quando um Consortium Hearst procura achincalhar uma das mais bellos expoentes jurídicos que temos, o sr. Rodrigo Octavio.

A título de curiosidade, todavia, vamos transcrever o que a referida matrona imaginou sobre argentinos e brasileiros:

«A instável atitude dos latinos para com os Estados Unidos — A senhora MacLean conclui que não existe teatro sul-americano — As estrelas da ópera competem com os ruidosos auditórios. «Acréscimo o turista que regressou de uma longa viagem ao Brasil, Argentina, Chile e Peru, onde observou accentuada hostilidade aos trabalhistas, que hontem verberavam os conservadores pelos massacres dos nacionais egípcios, que mandam operar novos desenhares.

No capítulo das desilusões, Mac Lean, dos povos daquelas países mostram-se corteses e hospitalários para com a gente dos Estados Unidos, não vacilam em demonstrar o desgosto que teve pelos povos do Norte-América — O critério mostrado pelo presidente Hoover ao escolher os embaixadores que nos hão de representar nas Repúblicas do Sul, terá efeito diminuir esse sentimento inasmissável, para o que, serão precisos entretanto, ainda muitos anos.

— No Brasil e na Argentina o lar é tão sagrado que raras vezes as mulheres saem de suas casas à noite e não se deixam ver em público senão muito poucas vezes. Ali se não comprehende como um país pode ser moral e condecer as suas mulheres, particularmente, às solteiras, a liberdade que elas desfrutam nos Estados Unidos.

Estive em um clube ao qual havíamos concordado mulheres argentinas de idade e muito respeitáveis. A conversa recaiu sobre as mulheres norte-americanas, e uma das mais distintas senhoras do grupo perguntou: «Em que

diferem as nossas meias das das dos Estados Unidos? Eu tentei de explicar que não havia diferença alguma senão que nos Estados Unidos se concedia maior liberdade às jovens. «Isso é mal! E para que? — objectou a dama argentina, e eu comprendi logo que era melhor mudar de assunto.

Não há públicos para os Theatres

brasileiros e argentinos só sentem desrespeito pela cultura Yankees.

Affirmam que não temos cultura e nem mesmo temos um nome de nacionalidade. Meus fúriosos polo facto de nos intitularmos americanos e que mais lhe seriam sympathicos estudos. Porque ella deve ser uma filha Patrocinio, fazendo das suas impreseções uma colcha de retalhos.

Os homens casados raras vezes são vistos em público em companhia da esposa. Em consequência disso, o teatro sofre porque não tem auditório. Os cinemas são largamente frequentados por homens; e, por isso, as suas películas são excessivamente sugestivas. Para atrair um público de homens em Buenos Aires, é preciso que se apresente Greis Garbo nas suas peores interpretações.

Como as famílias não saem à noite, não há vida nocturna no Rio de Janeiro e Buenos Aires. Nós gastámos várias semanas procurando obter um pouco de vida nocturna e finalmente conseguimos descobrir um pequeno «Cabaré» que maninha as suas portas abertas depois das 23 horas, isto é, em uma cidade de mais de um milhão de habitantes.

No teatro — só os dramas sérios são populares. A gente desses países é muito sisuda e por isso as comedias não lhes agradam. É uma gente que raras vezes sorri. Mesmo ao dansar no «cabaré» que descobrimos os homens vigiam as suas damas com um olho, e com o outro os possíveis rivais. E' verdade que ha opera, mas ninguém pode ouvir o que é representado. Enquanto a primadona se desarticula em menejos e desmandibula-se em gargantear dos sonoros, o público vai passeando pela plateia e de mais localidades a trocar cumprimentos com os conhecidos e amigos. Muitos andam por baixo das galerias palcos a lançar flores sobre as senhorinhas.

As viagens por estrada de ferro — são espantosamente caras na América do Sul. Tive de pagar 600 pesos por uma viagem de 36 horas através dos pampas argentinos e dos Andes até ao Chile. Disse-se que não ha horários. Os trens só correm quando os machinhistas resolvem fazê-los andar. Não se pode comprar bilhetes antecipadamente,

Estará finalmente resolvido o milenário problema da quadratura do círculo?

Caberá esta glória, e sobrada ha mais de quatro mil annos, a um paranaense

#### O Instituto de Engenharia precisa agir

Este cunhado o mais completo é logar ao mais completo esforço da geometria; pode-se mesmo dizer que a quadratura do círculo foi a alchimia geométrica.

O caso todo consiste em transformar uma figura composta de linhas rectas em curvas em um quadrado que que apresente a mesma área permitindo consequentemente o respectivo cálculo, quer dizer a determinação do número que apresente quantas áreas se acham compreendidas na figura.

Se a noticia causou surpresa, ainda mais despertou a curiosidade e o interesse do povo o facto de um paranaense ter solucionado o curioso problema de quadratura do círculo.

Trata-se do nosso prezado conterraneo sr. Ludolf Kalckmann, um distinto industrial desta cidade e autor de vários inventos em diversos ramos, que depois de muito trabalho e perseverança pensa ter encontrado o desconhecido ou o não conseguido até hoje: a quadratura do círculo cuja área seja exactamente igual.

O manual mais antigo de matemática que se conhece editado há cerca de 2 mil annos antes de Christo no Egito (o celebre Papyrus Dhind, do British Museum) apresenta já uma tentativa de solução.

Chineses, indianos e gregos se preoccuparam longamente como o problema, dando

porque não ha garantia de que o trem corra em determinados dias.

— Ao concluir sua palestra mrs. Mac Lean disse que os povos sul-americanos podem resentir-se da falta de drama e comedias theatres mas têm n'as de sobra em sua vida real.

— A direção de certas coisas na América do Sul impressionou-me como comedias hollywoodianas, mas tudo isso está mudando. A geração mais nova começa a estudar a vida dos povos norte-americanos e não deixará passar muito tempo sem que venha visitar o nosso país.

— As viagens por estrada de ferro — são espantosamente caras na América do Sul. Tive de pagar 600 pesos por uma viagem de 36 horas através dos pampas argentinos e dos Andes até ao Chile. Disse-se que não ha horários. Os trens só correm quando os machinhistas resolvem fazê-los andar. Não se pode comprar bilhetes antecipadamente,

Tudo isso veio no «The Santa Barbara Daily News», Santa Barbara e São Jerônimo!

Logo se vê que mrs. McLean tem menos tacto para o feminismo do que muitas senhoras que conhecemos...

(Continua na 2a. página)

# Movimento anti-alcoolico no Brasil

Os poderes públicos acabam de tomar, pelo organismo da Câmara dos Deputados, medidas repressivas do alcoolismo, estando em função benemerita na nossa Câmara Alta uma comissão de deputados em estudos aprovados para a solução desse magnifico problema nacional.

A sociedade de jovens «Bandeirantes», da Igreja Presbiteriana Independente desta capital, que vem, há tempos, organizando campanhas de combate ao álcool, dentro de suas pedras solitárias a credida: «Por uma mocidade saudável, que viva com a plena autorização do dr. Carlos Corrêa, Ilustre director de Higiene do Estado, dirigiu ao sr. presidente da Câmara dos Deputados o seguinte ofício:

«A classe dos «Bandeirantes» da Escola Doméstica da Igreja Presbiteriana Independente de Florianópolis, organizadora de vários movimentos atinentes à formação de uma mocidade melhor nesta capital, vem, com grande jubilo, congratular-se com a conspicua Câmara dos Deputados na pessoa preclaro de seu ilustre presidente, pela organização, no seu gabinete, da Comissão Repressora do Alcoolismo.

Antevendo gloriosos dias para o Brasil de amanhã quando a influência diletaria do Alcoolismo for extinta, crendo firmemente na renovação social da pátria pelo combate tenaz ao álcool, jogo e fume, os Bandeirantes reafirmam a sua irrestrita admiração ao gesto altamente patriótico da organização da Comissão Re-

pressora do Alcoolismo.

Firmamo-nos respeitosamente, mais esperançosos no amor do Brasil e pela grandeza da Patria.

*Djalma Caffetra de Andrade, secretário.*

A Assembleia Legislativa do Estado também foi dirigido pelos Bandeirantes, o seguinte ofício:

«A sociedade dos «Bandeirantes», que vem organizando e dirigindo movimentos atinentes à formação de uma mocidade melhor e que acaba de aprovar o Projeto de Lei que visa à realização da «Campanha de Providência» (17 de junho), vem respetosamente saudar à brillante e sábia Assembleia Legislativa do Estado ora reunida, na passosa altamente conspicua do seu Ilustre presidente:

Increvendo no seu programa e combate aos maus costumes, já tendo mesmo realizado cruzada contra o jogo e o álcool, entre nós, os «Bandeirantes», jovens da Igreja Presbiteriana Independente desta capital, no momento em que a alta Câmara do País organiza uma comissão Repressora do Alcoolismo, apela para o alto e proverbal espírito patriótico dos nossos preclaros legisladores para que seja majorado o imposto ao álcool e ao jogo e estudo seja também as luzes desta Assembleia o problema alcoolico em Santa Catharina.

Reafirmando o alto apreço em que temos a venerável Assembleia Legislativa do Estado.

Pela grandeza da pátria e no amor de Brasil! firmamo-nos respeitosamente.

# Assembleia Legislativa

## Os conterimentos no Peru

Discurso pronunciado na sessão de ante-hontem pelo deputado almirante Dorval Melchior des:

«Sr. Presidente.  
Lamento sinceramente que uma inocente indicação pedindo o cumprimento de uma disposição constitucional esteja a levantar celeuma, tanto nesta Assembleia, como fora dela.

Antes de entrar em considerações, eu tomo a liberdade de fazer as seguintes perguntas?

«Foi a disposição malintendida incorporada à Constituição do Estado, em a sua última reforma, para Inglaterra ou o fol para que nós, cativarrenses, a vejamos e a cumpramos?

Se assim foi, porque, ao se apresentar um caso concreto, vamos converter-nos em leiaus mortais nos primorios da sua execução?

«Bacelhido pela generosidade dos meus ilustres colegas para fazer parte da Júri-Commission, a qual trata do exame da constitucionalidade dos projetos, se me deparei imediatamente o caso ora aventado e para o qual eu pedi o remedio constitucional que me pareceu ser o proposto.

«Não me moveu, qualquer má vontade contra o distinto deputado atingido na indicação, nesses interesses, de qualquer ordem, contrariados!

Um moço e um velho estão em causa—s. ex., fôr desabridachada a sua política, não pode fazer sombra a quem está nos seus impremeditados e últimos dias de vida política; sei que vem subindo no horizonte, s. ex. já tem manifestado o seu belo talento e, pelo qual, eu lhe angulo uma deslumbrante trajectoria, um ressôno futuro com cunhânciam na nossa política; entretanto que o humilde orador é um sol no ocaso, de qual seu hemisfério já está a baixo do horizonte e dentro de poucos dias terá desaparecido completamente de escena política.

«Dar-se-á caso que eu tenha preocupaçao por questões pessoais? Não, sr. Presidente, as nossas relações são de mera cortezia, não tendo havido entre nós, qualquer atrito.

Terá entre nós havido alguns antagonismos nesta Assembleia?

«Ao contrário—as minhas sympathias por s. ex. são muito pronunciadas; as afinidades desse sentimento bretram por occasão da discussão da reforma constitucional, em a qual em taostos pontos as nossas idéias coincidiram e em desacordo com as da maioria desta Casa.

«Não calidíssimo os nossos interesses é de depender-se que somente a execução das disposições constitucionais ne tenham impeditido a apresentação da indicação frazada ao conhecimento desta Assembleia.

Isto posto, passo a tratar da matéria constitucional, o que devo constituir, heresia, a que me afaste, dado o meu desacanhamento do direito.

«Ao ser empossado—cada deputado, de acordo com o art. 25 do Regimento desta Assembleia toma o seguinte compromisso:

«Por minha honra e pela Pátria prometo solemnemente preencher, com toda a exactidão e escrupulo, os deveres inherentes ao cargo de deputado. . . .»

«Por minha honra? . . . e pela Pátria? . . . dar-se-á caso que no volutário da época presente sejam palavras vãs?

«Preencher com exactidão e exemplo os deveres do cargo de deputado.

Quais são elas? São, precisamente, os constantes das atribuições a que se refere o art. 21 da Constituição e entre elas sobre saher a do n. XXVI.

«Velar pela guarda da Constituição e das leis federais ou do Estado.

Que diz o art. 19 da Constituição: «Nenhum deputado, desde que tenha sido eleito, poderá celebrar contratos com o Governo Federal ou do Estado, nem delles aceitar, nem licença da Assembleia, comissões ou empregos remunerados...»

Parágrafo único—A inobservância dos preceitos contidos

## Os conterimentos

### no Peru

Parlamento dissolvido

Lima, 27 (A. A.)

A Junta Militar, que se achava a frente do governo, dissolveu o Parlamento.

• ex-presidente Legislativa

Lima, 27 (A. A.)

O ex-presidente da República Legislativa continua a bordo do cruzador *Guanabara*, ancorado perto da ilha São Lourenço do Porto.

Sob a ordem

Lima, 27 (A. A.)

Triunfante o levante militar, não tem havido perturbações da ordem, reinando calma geral.

Amnistia geral

Lima, 27 (A. A.)

Foi decretada amnistia geral.

## Confio

Sim, apesar de todos os desmandos, tenho confiança no futuro de minha Pátria e no da Humanidade.

Pensando no mutuo que os países americanos tem feito, das suas riquezas naturaes, e sabendo que, dentre todos nenhum pode comparar-se ao Brasil, prevejo um futuro brilhante, talvez não muito afastado.

Então, quando o aço que hoje se destina aos armamentos estiver transformados em máquinas de paz, quando os explosivos destinarem tão somente as horas utiles, essas maravilhas que o nosso esforço encontra, essa fortuna colosal que as milhares de espinhos botânicos oferecem, esse bem estar que a pecuária, representada por bichos de cabeças de bovinos, de caprinos, de ovinos, de cavalares, de muares e suínos darão aos nossos descendentes, a vastidão do nosso país, capaz de abrigar e sustentar um biltão de habitantes, tudo isso fará do Brasil ou da América do Sul uma pátria unica, essa com que sonhou o grande Hugo, e que chama-se HUMANIDADE.

Não assistiremos e brilhada futura civilização, com os funcionários aduaneiros mandaram celebrar, hontem, a 9 horas na Catedral, uma missa volta p'ra t'vo grande assistência, notando-se a comparecida de famílias, funcionários da Delegacia Fiscal e da Alfândega e amigos.

Eu, a 10 horas, quando o sr. José Juruena entrava na sua repartição, foi recebido á porta por todos os funcionários, que o acompanharam até o gabinete de trabalho.

Aí, presentes os funcionários aduaneiros, inclusive os agentes fiscais, despachantes, os funcionários da Delegacia Fiscal, capitão João Marinho, chefe da casa militar de sr. presidente dr. Bulcão Viana, uso da palavra e sr. 1º encarregado Clementino de Britto, secretário da Inspectoria, que, em nome de todos, saudou em eloquentes palavras, o aniversariante, pondo em relevo os sons moritos e terminando por oferecer-lhe dois filhos presentes.

O homenageado, profundamente sensibilizado, agradeceu aquela prova de apreço e estima dos seus colegas e subordinados, concitando estes que continuem a trabalhar com eficiência e honestidade para o bom conceito que desfruta a nossa alfândega.

Em seguida, os funcionários aduaneiros acompanharam até a sua residência o illustre aniversariante, que lhes ofereceu um espetivo.

Durante o dia, o sr. Juruena recebeu numerosos telegrammas de felicitações.

Durante a manfestação de agradecimento, a banda de música da Força Pública tocou,

## Palácio do Governo

O sr. Francisco Azambuja prefeito municipal do Rio Retiro, que se acha nesta capital, vindoo do Rio Grande do Sul, esteve hontem, em palácio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente dr. Bulcão Viana.

O sr. presidente dr. Bulcão Viana, por intermédio do chefe da sua casa militar, capitão João Marinho, cumprimentou hontem o sr. José da Silva Juruena, inspetor da Alfândega desta capital, por motivo da passagem do seu natalício.

O sr. Borges de Medeiros e o caso da Parahyba

Rio, 27 (A. A.).

A bancada gaucha na Câmara dos Deputados fará reunião nota à imprensa, desmentindo as notícias de que o sr. Borges de Medeiros houvesse concedido uma entrevista a qualquer jornal sobre o caso político da Parahyba.

## Faleceu Lon Chaney

Nova York, 27 (A. A.)

Comunicado de Hollywood que faleceu o conhecido actor cinematográfico Lon Chaney.

# Assembléa Legislativa

Resumo da 9a. sessão ordinária da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, em 27 de agosto de 1930

PRESIDÊNCIA DO SR. ACCAÇO MOREIRA.

SECRETARIOS SRS. — Carlos Wenthhausen e João Carvalho.

A's três horas da dia 27 de agosto de 1930, na sala das sessões do Palácio da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catarina, presentes os deputados Accaço Moreira, Carlos Wenthhausen, João Carvalho, Delmico de Barros, Marcos Konder, Bley Netto, Dorval Melchior, Francisco Fagundes, Ermemberto Pellegrini, Thiago de Castro, Hercílio Viana, Cid Gonçaga, Luiz Gallioli, Manoel da Nobrega, Pedro Pedersen e Adelcio Arruada (16).

O sr. Moreira.—Havendo numero legal, abre-se a sessão e se vota proceder à leitura da acta do encontro anterior.

O sr. 2º SECRETÁRIO.—Na sede de sessão anterior, que é ponto de ordem, é votado o seu debate aprovado.

O sr. PRESIDENTE, — diz que — não se expediente.

O sr. 1º SECRETÁRIO.—Procede à leitura do seguinte:

## EXPEDIENTE

Mencionou—o sr. dr. presidente do Estado, convocando a esta Assembléa uma petição do Centro Católico, de Rio de Janeiro, afim de que a mesma se encarregue a respeito.—A' 2º. Comissão.

Outrossim—o mesmo sr. dr. presidente do Estado, comunicando que o Decreto Legislativo, preexistente por essa Assembléa, toma o nome de Lei 1.674.—Indicado.

O sr. DORVAL MELCHIOR.—Sr. Presidente peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sobre deputado.

O sr. DORVAL MELCHIOR.—Sr. Presidente.

No encontro de hontan, após a bela oração do nosso distinto colega dr. Luis Gallioli, o humilde orador pronunciou, a modo, algumas tocas e rudes gêveras.

Esperava sr. presidente, que, em seguito à publicação daquela brillante peça oratória, viesse, no mesmo periódico, á público, a minha pobre arranjo.

Estranho fiquei *in-alibi*, e tenha partido de quem quer que seja a ordem á gerência do organismo oficial para que se procratizasse a publicação, na edição de hoje, do que o orador disse em deixo aqui consignado o meu protesto contra tal procedimento.

Inutilmente não em viço que na nossa terra vigoram, nas esquinas de certas ruas, duas setas em sentido contrário!

Não há justificativa para a ação que ora cesarão; porque, sr. presidente, aliena da secretaria desta Assembléa haver, a tempo, remetido à gerência do jornal contratante da publicação dos trabalhos legislativos o meu aviso, a aludida gerência devia estar apparelhada, no assinar o contrato, com o material tipográfico preciso e o possível necessário ao cumprimento da obrigação, que contrai.

Ditas as presentes palavras de protesto, passo a outro asunto, mas que se prende ainda a malniginda indicação, por mim apresentada. Tratando-se nela de matéria constitucional, v. exa., sr. presidente, remediei-a no encontro da 1a. comissão.

Companhia-se está: do atingido por ella, do humilde orador e do sr. deputado dr. Ivo de Aquino.

Pedi a v. exa., que desse substitutos aos dous membros ausentes, e v. ex. designou o nosso colega Cel. Thiago de para a 1a. Comissão os srs.

Castro para substituir o relator e para a de um ausente v. ex., quicô por um lapso de memória, nomeou um outro ausente. Deu-se um impasse: O Cel. Fausto de Castro ficou sozinho; porque eu julgo-me moralmente inhibido de, sobre a tal indicação, manifestar, em parceria, o meu modo de pensar, já conhecido.

Chegou sr. deputado dr. Luiz Galvão, relator da 1a. Comissão a ipso-facto, e esse a atribuiu, que fora cometida ao sr. deputado Cel. Thiago de Castro.

Ficou a comissão composta de um ausente, do autor da indicação e do alijado nella.

Para resolver o impasse, eu avisaria ao sr. presidente o seguinte: I — designar um novo membro desta Assembléa para substituir o ausente II — nomear, ad-hoc, dois outros membros desta Casa para substituir os que, parece-me, estão moralmente impedidos.

Ainda mandando de assinatura, a propósito do projeto que apresentei facilmente o voto as pessoas de nossa famílina, recebi da Exma. dra. Bertha Luis, delegada presidente da "Federacão Brasileira pelo Progresso Feminino" uma carta, datada de 24 de setembro, e da qual extrago os seguintes trechos:

"Tendo conhecimento, pela impressa carioca, de V. Exa. apresentado à Assembléa Legislativa Estadual de S. Caetano um projeto, concedendo direitos políticos á mulher católico-brasileira, apresento-me em transmittir a V. Exa. folhinhos pela sua orientação escclarecendo e congratular-me com V. Exa. por ter encenado um corretíssimo dicionário moderno quanto á emancipação da mulher.

Mittendo, há dez anos, pelo voto feminino e outras medidas que se relacionam com o progresso feminino e a colaboração da mulher na vida política, social e econômica, do acordo com as tendências modernas, interessava-me sobremodo a iniciativa de V. Exa. — rege, pois, a gentileza de enviar-me um exemplar do projeto, que V. Ex. apresentou.

O Sr. Presidente.—Vou apresentar o projeto à Comissão de Poder Executivo.

O sr. DORVAL MELCHIOR.—Sr. Presidente peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sobre deputado.

O sr. DORVAL MELCHIOR.—Sr. Presidente.

No encontro de hontan, após a bela oração do nosso distinto colega dr. Luis Gallioli, o humilde orador pronunciou, a modo, algumas tocas e rudes gêveras.

Esperava sr. presidente, que, em seguito à publicação daquela brillante peça oratória, viesse, no mesmo periódico, á público, a minha pobre arranjo.

Estranho fiquei *in-alibi*, e tenha partido de quem quer que seja a ordem á gerência do organismo oficial para que se procratizasse a publicação, na edição de hoje, do que o orador disse em deixo aqui consignado o meu protesto contra tal procedimento.

Inutilmente não em viço que na nossa terra vigoram, nas esquinas de certas ruas, duas setas em sentido contrário!

Não há justificativa para a ação que ora cesarão; porque, sr. presidente, aliena da secretaria desta Assembléa haver, a tempo, remetido à gerência do jornal contratante da publicação dos trabalhos legislativos o meu aviso, a aludida gerência devia estar apparelhada, no assinar o contrato, com o material tipográfico preciso e o possível necessário ao cumprimento da obrigação, que contrai.

Ditas as presentes palavras de protesto, passo a outro asunto, mas que se prende ainda a malniginda indicação, por mim apresentada. Tratando-se nela de matéria constitucional, v. exa., sr. presidente, remediei-a no encontro da 1a. comissão.

Companhia-se está: do atingido por ella, do humilde orador e do sr. deputado dr. Ivo de Aquino.

Pedi a v. exa., que desse substitutos aos dous membros ausentes, e v. ex. designou o nosso colega Cel. Thiago de para a 1a. Comissão os srs.

Castro para substituir o relator e para a de um ausente v. ex., quicô por um lapso de memória, nomeou um outro ausente. Deu-se um impasse: O Cel. Fausto de Castro ficou sozinho; porque eu julgo-me moralmente inhibido de, sobre a tal indicação, manifestar, em parceria, o meu modo de pensar, já conhecido.

Chegou sr. deputado dr. Luiz Galvão, relator da 1a. Comissão a ipso-facto, e esse a atribuiu, que fora cometida ao sr. deputado Cel. Thiago de Castro.

Ficou a comissão composta de um ausente, do autor da indicação e do alijado nella.

Para resolver o impasse, eu avisaria ao sr. presidente o seguinte: I — designar um novo membro desta Assembléa para substituir o ausente II — nomear, ad-hoc, dois outros membros desta Casa para substituir os que, parece-me, estão moralmente impedidos.

Ainda mandando de assinatura, a propósito do projeto que apresentei facilmente o voto as pessoas de nossa famílina, recebi da Exma. dra. Bertha Luis, delegada presidente da "Federacão Brasileira pelo Progresso Feminino" uma carta, datada de 24 de setembro, e da qual extrago os seguintes trechos:

"Tendo conhecimento, pela impressa carioca, de V. Exa. apresentado à Assembléa Legislativa Estadual de S. Caetano um projeto, concedendo direitos políticos á mulher católico-brasileira, apresento-me em transmittir a V. Exa. folhinhos pela sua orientação escclarecendo e congratular-me com V. Exa. por ter encenado um corretíssimo dicionário moderno quanto á emancipação da mulher.

Mittendo, há dez anos, pelo voto feminino e outras medidas que se relacionam com o progresso feminino e a colaboração da mulher na vida política, social e econômica, do acordo com as tendências modernas, interessava-me sobremodo a iniciativa de V. Exa. — rege, pois, a gentileza de enviar-me um exemplar do projeto, que V. Ex. apresentou.

O Sr. Presidente.—Vou apresentar o projeto à Comissão de Poder Executivo.

O sr. DORVAL MELCHIOR.—Sr. Presidente peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sobre deputado.

O sr. DORVAL MELCHIOR.—Sr. Presidente.

No encontro de hontan, após a bela oração do nosso distinto colega dr. Luis Gallioli, o humilde orador pronunciou, a modo, algumas tocas e rudes gêveras.

Esperava sr. presidente, que, em seguito à publicação daquela brillante peça oratória, viesse, no mesmo periódico, á público, a minha pobre arranjo.

Estranho fiquei *in-alibi*, e tenha partido de quem quer que seja a ordem á gerência do organismo oficial para que se procratizasse a publicação, na edição de hoje, do que o orador disse em deixo aqui consignado o meu protesto contra tal procedimento.

Inutilmente não em viço que na nossa terra vigoram, nas esquinas de certas ruas, duas setas em sentido contrário!

Não há justificativa para a ação que ora cesarão; porque, sr. presidente, aliena da secretaria desta Assembléa haver, a tempo, remetido à gerência do jornal contratante da publicação dos trabalhos legislativos o meu aviso, a aludida gerência devia estar apparelhada, no assinar o contrato, com o material tipográfico preciso e o possível necessário ao cumprimento da obrigação, que contrai.

Ditas as presentes palavras de protesto, passo a outro asunto, mas que se prende ainda a malniginda indicação, por mim apresentada. Tratando-se nela de matéria constitucional, v. exa., sr. presidente, remediei-a no encontro da 1a. comissão.

Companhia-se está: do atingido por ella, do humilde orador e do sr. deputado dr. Ivo de Aquino.

Pedi a v. exa., que desse substitutos aos dous membros ausentes, e v. ex. designou o nosso colega Cel. Thiago de para a 1a. Comissão os srs.

## PROJETO N. 30

### A Assembléa Legislativa

#### DECRETA:

Art. 1º—Os municípios, que possuem dívida consolidada, deverão criar uma caixa especial para o serviço de juros e amortização.

Art. 2º—Esta caixa será formada por uma percentagem sobre a arrecadação mensal e suficiente para cobrir o montante dos juros e amortização previstos no artigo.

Art. 3º—O saldo desta caixa só poderá ser utilizado para a caixa geral, depois de liquidados todos os compromissos da dívida especial.

Art. 4º—Em cada distrito municipal haverá uma comissão de 3 a 7 membros, criada pelo Conselho entre pessoas de reconhecida idoneidade e competência dos distritos, para servir de órgão consultivo e fiscalizador dos negócios municipais entregues às intendências.

Art. 5º—Os Conselhos Municipais compete regular e fiscalizar e as atribuições das comissões distritais.

Art. 6º—Os municípios que possuem receita superior a trinta contos, poderão conceder aposentadorias a seus funcionários, desde que estes possuam mais de trinta anos de serviço, de acordo com o disposto no art. 89 da Constituição.

Art. 7º—Revogam-se as disposições em contrário.

S. S., em 27 de Agosto de 1930.

Hercílio Vieira  
Pedro Pedersen  
Indalecio Arruada  
Krememberg Pellegrini  
Cid Genzago  
Bley Netto  
Balmo Brus de Barros

## PARCEIRO N. 6

A 2a. Comissão, tomada conhecimento do ofício do Poder Executivo, no qual este põe à Assembléa a abertura de créditos extraordinários para satisfazer despesas de serviços, cuja dotação orçamentária foi julgada insuficiente;

Considero que se trata de gastos perfeitamente justificados;

E' de parecer que a solicitação deve ser satisfeita, e neste sentido apresento à Assembléa o seguinte:

## PROJETO N. 28

### A Assembléa Legislativa

#### DECRETA:

Art. 1º—Ficam abertos os créditos extraordinários de ... 210.600.000 (duzentos e dez contos e seiscentos mil réis) para atender às seguintes verbas da lei orçamentária:

Art. 2º: SS 10 e 11 — Chegatura de Policia 40.600.000

Art. 3º: \$ 13 — Imprensa e publicações 20.000.000

Art. 3º: § 16 — Eventuais 50.000.000

Art. 3º: § 19 — Dividas contrárias 100.000.000

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrário.

S. S., em 27 de Agosto de 1930.

Marcos Konder — Relator  
Pedro Pedersen  
Krememberg Pellegrini  
Indalecio Arruada  
Manoel da Nobrega  
F. Fagundes

O SR. MARCOS KONDER.—Sr. Presidente peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE.—Tem a palavra o sobre deputado.

O SR. MARCOS KONDER.—Faz uso da palavra e justifica longamente um projeto de sua autoría sobre matéria municipal, enviando em seguida à Mesa, o qual é julgado objecto de deliberação, toma o n. 30 e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

futura Municipal de Itajaí, em virtude da lei n. 1534, de 1º de outubro de 1926.

Votação em 2a. discussão do projeto n. 18, que autoriza o Poder Executivo a emitir bônus, para pagamento da dívida fluminense dos exercícios de 1928, 1929 e 1930.

A votos, cada um de per si, são aprovados.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.

O SR. PRESIDENTE,—diz que se acaba terminada a 1a. parte do projeto n. 18, é aprovado.



# Os chapéos Cury

So' na  
Chaparia Xavier

## Credito Mutuo Predial

Premios e mais premios em Florianópolis!

**R\$ 4:790\$000**

Pagos aos prestatários João Vieira de Souza e Iranny Momm, residentes em Florianópolis, a Travessa Dias.

**Ouros felizardos de Florianópolis!**



OLYMPIA VERGELINA COELHT, residente em Florianópolis, premiada em

**R\$ 4:780\$000**

**4 de Setembro !**

1 Premio de 4:800\$000

10 Premios de 30\$000

10 Premios de 10\$000

**Muitas isenções !**

**Halitem-se !**

**Inscrevam-se !**

**4:800\$000 por 1\$000 !**

### EDITAL

LEONARDO JORGE DE CAMPOS JUNIOR, Tabellino de Páublico Judicial e de Notas e Oficial do Registre Geral, da Corregia de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz publico que existe em meu

cortorio, afim de ser protestada por falta de pagamento, no dia de vencimento, uma Duplicata de valor de três contos de réis, (3:000\$), sacada pela firma Laranjeira & Cia. desta praça, contra Luiz Pacheco dos Reis, estabelecido em ORLEANS, e apresentada em meu cortorio, à protesto, pelos mesmos sacadores Laranjeira & Cia., desta praça.

E como se acha ausente o mesmo sacado, o chamo [e] último a dar a razão do não pagamento do referido título e na falta, o respectivo protesto, na forma da lei. Florianópolis, 18 de Agosto de 1930.  
Leonardo Jorge de Campos Junior

O Tabellino.  
ESPECIALISTA  
Tratamento sem operações de inflamações uterinas, suspensões, corrimentos, abortos, etc etc.

Rua João Pinho N. 7  
Das 10 às 12 e das 14 às 16

Leonardo Jorge de Campos Junior

16

### Advogados

**ABOGADOS**  
**DR. NEU RAMOS**

**TIAGO DE CASTRO**  
Rue Trujano, 25  
FLORIANÓPOLIS

**Advogados**  
**DRS. JOÃO BAYERFILHO**  
— E —  
**A. WANDERLEY JUNIOR**  
Praça 15 n. 19  
FLORIANÓPOLIS

**Desembargador Salvio**  
de São Gonçalo  
■  
**Dr. Renrique Rupp Junior**  
ADVOGADOS  
Patrocinam causas em qualquer comarca do Estado, perante o Tribunal de Justiça e o Juízo Federal.  
Procurações in solidum  
Rua Felipe Schmidt 2

**Dr. Pedro de Moura Ferro**  
ADVOGADO  
Rua João Pinto, n. 7.  
(Altos de Farmácia Santo Agostinho)

**- ADVOGADO -**  
**Dr. Olion d'Eça**  
JUIZ DE DIREITO AVULSO  
Causas civis e criminais em qualquer comarca do Estado

**ADVOCACIA**  
O Dr. Arthur Costa aceita patrocínio de causas civis comerciais, perante a Justiça Federal e o Estadual.  
Em Florianópolis

**Clinica de**  
**Senhoras e Partos**  
**DR. RAYMUNDO SANTOS**  
ESPECIALISTA

Tratamento sem operações de inflamações uterinas, suspensões, corrimentos, abortos, etc etc.

Rua João Pinho N. 7  
Das 10 às 12 e das 14 às 16

Leonardo Jorge de Campos Junior

16

### Attenção!

— O SEU ALFAIA TE VESTE-O MAL?  
— NO'S O VESTIREMOS BEM.  
— O SEU ALFAIA TE VESTE-O BEM?  
— NO'S O VESTIREMOS MELHOR.

Procure hoje mesmo a

### Alfaiataria PEREIRA

a manda fazer seu terno. Encontrará ali LINDOS PADRÕES DE CASERNAS importados directamente,

bom como

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS

**Alfaiataria Pereira**

RUA FELIPE SCHMIDT, 20

### Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Agência de Florianópolis

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 15— SOBRADO

**Passagens de excursão**

**são a Buenos Aires**

Rio de Janeiro-Buenos Aires-Rio de Janeiro  
Rs. 500\$000 — comprehendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, inclusive

**4 DIAS E 5 NOITES EM BUENOS AIRES**

Reservas sem demora vossa passagem em um dos sete confortáveis navios.

"Almirante Jaceguay" — "Alfonso Penna" — "Santos" — "Baependy" — "Campos Salles" — Duque de Caxias" — "Rodrigues Alves"

**SERVIÇO DIRECTO DE PASSAGENS PARA MONTEVIDEO E**

**BUENOS-AIRES**

# CIVILHYDRO

## Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

### Engenheiros e Constructores

Capital realisado - R\$100.000.000

Sede RIO DE JANEIRO Avenida Rodrigues Alves 303

Endereço Telegraphico-CIVILHYDRO

### Obras em Construção

- 1—Prolongamento da Cade do Porto do Rio de Janeiro
- 2—Obras do Porto de Paratiagem
- 3—DRAGAÇAO DO CANAL DE ACCESSO NORTE AO PORTO DE FLORIANÓPOLIS
- 4—DRAGAÇAO E RESTRITICAÇÃO DO RIO CACHOEIRA-JOSÉVILLE
- 5—Dragaçao do Porto de Mitherry
- 6—Carrão de concreto armado no Arsenal de Marinha — Rio
- 7—Porto de atracação para o porto de inflamáveis na Ilha do Sapo — Rio
- 8—Obras de assentamento dos Campos de Santa Cruz — Rio

### Obras contractadas

- 1—Desviasão de rochas vulcânicas no porto de Antonina — Paraná
- 2—Dragaçao do porto de Angra dos Reis — Estado do Rio

### Escriptorio em Florianópolis

Rua Bocayuva n° 83

# Tinturaria da Moda

DE

## Rubens & Irmão

### Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

## Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

# EDUARDO HORN

Distribuidor nesta cidade dos afamados productos:

Oleos e Graxas DA THE TEXAS COMPANY LTD

## Gazolina 400

Pneumatico DUNLOP  
ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Rua João Pinto n. 10

# MUSICOS

### Profissionaes e amadores

Acabamos de montar uma officina completa para reforma e qualquer concerto de instrumentos de sopro, de metal e de madeira; temos stock permanente de instrumentos reformados, de occasião.

Antes de fazerdes qualquer negocio não deixae de nos visitar.

A MUSICAL RUA JOÃO PINTO, 8  
FLORIANÓPOLIS

### Secretaria do Interior e Justiça

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude de solicitação que lhe foi dirigida pelo Juiz de Direito da Comarca de Lages em ofício de 13 do corrente mês datado, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto:

### FALLÊNCIA DE VERSIMMO BALDINO DIARTE 26. EDITAL DE REHABILITAÇÃO

O dr. Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lages, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faco saber aos que tiverem conhecimento deste edital que, julgando o podido de rehabilitação feito pelo negociante Versimmo Baldino Diarre, estabelecido nessa cidade, com casa de fazendas, armazéns e gêneros alimentícios, à rua Marechal Deodoro n.º 7, e sapataria, à Praça Vidal

Ramos Sena n.º 2, o qual fôr declarado falido por ser afirmado no logar sentença 9 de Abril de 1930 do custume e publicado, por corrente anno, proferi, depois de satisfeitas todas as formalidades legais, a seguinte decisão, que passou em julgado: «Vistos, etc. Julgo por sentença rehabilitado o comerciante Versimmo Baldino Diarre, para que surta os seus legaes efeitos e mando que se publique edicto na conformidade do art. 147 da lei de fallencias.

Publicada, registrada, sejam as partes intimadas. Lages, 4 de Agosto de 1930.

(A) Saul de Athayde Carrilho.

Em cumprimento dessa

minha decisão, e expedido, fôr declarado falido por ser afirmado no logar sentença 9 de Abril de 1930 do custume e publicado, por corrente anno, proferi, depois de satisfeitas todas as formalidades legais, a seguinte decisão, que passou em julgado: «Vistos, etc. Julgo

por sentença rehabilitado o comerciante Versimmo Baldino Diarre, para que surta os seus legaes efeitos e mando que se publique edicto na conformidade do art. 147 da lei de fallencias.

Publicada, registrada, sejam as partes intimadas. Lages 11 de Agosto de 1930.

(A) Saul de Athayde Carrilho.

Em cumprimento dessa

do que dou fé.

Está conforme o original,

Em cumprimento dessa

do que dou fé.

# Attention! Attention!

### Vendas especial de lampadas electricas G. E.

De 10 velas—200 volts	2\$500
" 15 watts—200 "	2\$500
" 16 velas—200 "	2\$500
" 25 watts—200 "	2\$500

### Aviso aos consumidores

Para que as lampadas acima referidas tenham a conveniente durabilidade, pedimos a todo consumidor que nos queira distinguir com a sua amavel preferencia a fineza de, no acto de efectuar a respectiva compra, declarar a rua onde se encontra a sua residencia, pois assim poderemos indicar si essas lampadas pôdem ou não adaptar-se á sua installação electrica, tendo em vista que a voltagem em determinadas zonas da capital é de 220 volts, o que causará a queima da lampada adquirida.

Gia. Tracção, Força e Luz de Florianópolis

Praça 15 de Novembro n.º 19 (terreo)  
Florianópolis

# Corsini & Irmão

### CONSTRUCTORES

### Projectos e orçamentos

### Construções civis e hidráulicas

### Escriptorio - Ponte Hercílio Luz

(lado do Continente)

Caixa Postal 97

End. Telegraphico - Corsini

### Florianópolis

### O Escrivão.

(A) Saul de Athayde.  
Directoria do Interior e  
Justiça em Florianópolis, 26  
de Agosto de 1930.

Director interino.

José Rodrigues Fernandes.

### Thesouro do Estado

### Imposto sobre "Industrias e Profissões"

Para constituição dos impostos face pública, da ordem do Sub-Diretor que, durante o corrente anno, se povoarem neste Sub-Directoria de Rendas, à sobrance do imposto sobre relativo ao 2º. semestre de cada exercicio.

Os contribuintes que desejarem desfazerem o pagamento das suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazê-lo no dia 30 de Setembro com um abatimento de 5%; em Outubro com 1 de 10%; em Novembro com 1 de 20%.

Excedidos estes prazos, será processado pela Secção de Outorga a respetivo cobrança integral acrescido de uma multa extraordianria e ainda o prazo geral serão remetidas as certidões de dívida ao sr. dr. Promotor Público, filhas de ser iniciada a cobrança executiva, de acordo com a lei em vigor.

Sub-Directoria de Rendas, 1 de Agosto de 1930.

Francisco Bicheli Barreto  
Escrivão

### E V. S. Previdente?

Guarde este conselho amigo!!!

?

Já pensou em ser previdente?

Pode ser que, de um momento para outro, possa precisar comprar uma roupa, chamar um medico ou comprar um leito e economizando em uma caderneta de Conta Corrente Limitada, com juro de 6‰ ao anno, verá V. S. o esforço de sua economia acumular os juros semestralmente.

### Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

aceita depósitos desde 5\$000

RUA TRAJANO N.º 16 — FLORIANÓPOLIS

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

### Serviço de passageiros e de cargas

#### Para o Norte

O paquete ITAIPAVA sairá a 28 do agosto para:

Itajubá, Paranaíba,  
Antônio, Iguaçu,  
Caxias, Santos,  
São Schmidt, Vila Bela,  
Caraguatatuba, Ubatuba,  
Rio de Janeiro.

FRETE DE CARGUEIRO

O paquete ITAGIBA sairá a 28 do corrente para:

Paranaguá  
Astomina  
Santos  
Rio de Janeiro  
Vitória  
Bertioga  
Maceió  
Recife e Cabedelo.

#### Para o Sul

O paquete ITATINGA sairá a 27 do corrente para:

Imbituba,  
Rio Grande  
Pelotas  
Porto Alegre

O paquete ITAIPAVA sairá a 27 do corrente para IMBITUBA

Recebe passageiros e cargas

FRETE DE CARGUEIRO

#### AVISO:

Recebe-se "carga e mercadorias até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista de atestado de vacina.

Para os passageiros que são obrigados a fumarem em Roman, a Companhia fornece gratuitamente a combustível para os São, passageiros, sendo expressamente permitido levar bagagem de porto, e qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas, às paquetes, até as 17 horas para ser considerado embarque especial.

Para mais informação consultar o Agente.

#### J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES  
"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"  
SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha IPOLIS—RIO DE JANEIRO. Saindo por Itajubá, S. Francisco e Santos.	Linha IPOLIS—PARANA-GUA', escalando por Paranaguá, São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke" dia 8 Paquete "Anna" dia 16 Paquete "Carli Hoepcke" dia 23 Saídas às 7 horas da manhã	Paquete "Max" dia 6 e 20 Saídas às 22 horas.	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas

**AVISO:** Todo movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche.

**PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, científicos e outros interessados que só assumem compromisso com os comandos reservados, só no MEIO DIA de saída dos nossos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA de saída dos nossos vapores.

Para passageiros, trechos, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários.

**CARLOS HOEPCKE S. A.**

## EMPREZA GRAPHICA

BLUMENAU STA.CATHARINA

ROTULOS - IMPRESSOS FINOS - PAPEL PARA CARTAS  
LITHOGRAPHADO - CARTAZES E CATALOGOS  
PARA RECLAME - LIVROS COMMERCIAES

#### «Preços modicos»

Peçam orçamentos ao nosso representante em  
**Florianópolis**

C. Gonzaga

Rua João Pinto 19

Phone 487

#### MARMORARIA GOMES

—de—  
MARIA DOMINGUES  
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO O QUALQUER TRABALHO EM MARMORE  
Mausoleos, Lapidés, Crúzes, Anjos, etc.  
Têm pessoal para o serviço de ornatos.  
Abre-se qualquer tipo de loja.

O marmore empregado é lagunar da Carrara (Itália) e marfim.

Residência e oficinas,  
rua Conselheiro Mafra n.  
150.  
S. Catharina—Florianópolis—Brazil.

#### Gonorréa, estreitamento e suas complicações

No homem e na mulher  
Cura radical por processo moderno, seguro e rápido

DR RAIMUNDO SANTOS  
ESPECIALISTA

Rua João Pinto N.º 7  
Das 10 às 12 e 14 às 16

16 Milhares — 1750 premios

272.000

menos 25 por cento. 68.000

204.000

75 por cento em premios.

#### PRÉMIOS

1 premio de	100.000\$
1	10.000\$
1	4.000\$
2 premios de	2.000\$
5	4.000\$
10	1.000\$
20	500\$
60	200\$
850	100\$
800 premios 2 U. A dos 5 primeiros premios	40\$
	32.000\$
1750 premios no total de	Rs. 204.000\$

Os premios prescrevem seis meses da data da extração

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS  
OS CONCESSIONARIOS

**Angelo La Porta & Cia.**

ADMINISTRAÇÃO - Praça 15 de Novembro

Florianópolis

## CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO

RUA FELIPPE SCHIMIDT, 27

Inscrer-se neste Clube que concorreto clube de te-

Estar assistencia medica gratuita;  
Fundo de Reserva garantido;  
E diversos premios somaines por \$500 R\$!  
Cada R\$ 14.500 uma caderneta com 2 sorteios pago.  
INCREVEI-VOS! HABILITAE-VOS!

# Empreza Cinematographica e Theatral *N. Mattos Nizeredo*

METRO-GOLDWIN MAYER, FOX-FILM, FIRST NATIONAL, WARNER BROSS, e PROGRAMMA MATARAZZO

HOJE

Cine Variedades

HOJE

Soirée Elegante ás 7 1/2 em ponto - PREÇOS - Friza 10\$000 Platéa 2\$000 Geral \$600

**MATARAZZO JORNAL** - Apresentação de diversas reportagens e ótimos modelos de vestidos, Sport, etc.

## Colleguinha leal



E' um film que se desenvolve numa Universidade da América do Norte, onde os Fans de ambos os sexos encontram o melhor tonico para as suas almas, **MARION DAVIES**, como principal interprete actualmente a mais linda estrela americana, adoravel em seu sorriso, encantadora nos seus gestos, teremos mais uma vez o prazer de apreciar a querida artista nessa pellicula feita para a mocidade sportiva, film da METRO GOLDWYN MAYER em 7 partes de luxo humorismo-sport-sentimento

7 actos duplos 7

Sabbado - Soirée grandiosa - Sabbado

**DOLORES COSTELLO e LOUISE DRESSER** - Duas grandes estrelas de Hollywood na magistral super-produção WARNER BROS

## A Madona da Avenida



ESTE FILM E' TODA A GRANDE BELLEZA DE UM ROMANCE DE PURO AMOR MATERNAL, ALEM DE SER O MELHOR TRABALHO DE DOLORES E LOUISE DRESSER

Dolores Costello... Uma collegial que sonhava com lar que nunca teve...

Louise Dresser... A mãe carinhosa que tinha contra si um passado cheio de vícios e de sofrimento...

*Dolores Costello*



Impeccável direcção de Michael Curtiz, o genio que dirigiu ARCA DE NOÉ e MULHER DESEJADA que o público de Florianópolis vai ver muito breve.

Domingo - Soirée Chic - ás 7 e 8 1/2 em ponto - Domingo  
**Lilian Gish**, a querida e sentimental artista e o bello, e querido **Norman Kerry**, no maior trabalho cinematographico da semana

## ANNIE LAURIE

Um romance vibrante desenvolvido nos tempos que caracterisaram o heroísmo, da antiga Escócia. Inspirado num canto de amor, ANNIE LAURIE tem a subtilidade bem própria dos idílios que nesse tempo floresciam à sombra das vastas florestas de toda a planície escocesa, também tem a vibrabilidade dos seus choques brutas, das lutas em que se enfrentavam homens fortes de corpo e espírito só salvaguardando, no entrechocar de toda aquela formidável tormenta de angustias, um coração puríssimo, repleto de carinho e ternura como o é de Annie Laurie

Montagem formidável - Super produção da METRO GOLDWYN MAYER